



6

**ATA**  
**COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**  
**CONCELHO DA CHAMUSCA**

**Data:** 28 de junho de 2018

**Hora:** 10h30m

**Local:** Bombeiros Voluntários da Chamusca

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC), nos Bombeiros Voluntários da Chamusca, com a presença dos seguintes membros e convidados:

- Presidente da Câmara Municipal da Chamusca (CMC), Paulo Queimado; -----
- Comandante Operacional Distrital (CODIS) - CDOS Santarém, Mário Silvestre; -----
- Vereador Câmara Municipal da Chamusca, Rui Ferreira; -----
- Vice-Presidente Câmara Municipal da Chamusca, Cláudia Moreira; -----
- Representante Bombeiros Voluntários da Chamusca, Kevin Monteiro; -----
- Presidente Junta de Freguesia da Carregueira, Joel Marques; -----
- Presidente e Tesoureiro Junta de Freguesia de Ulme, Mário Ferreira e Hugo Rodrigues; -----
- Presidente Junta de Freguesia de Vale de Cavalos, José Trindade; -----
- Representante Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), Ana Lúcia Batista; -----
- Representante da Segurança Social, Ana Prata; -----
- Representante da EDP, Luís Reis; -----
- Representantes Infraestruturas de Portugal, SA (IP, SA), Ana Margarida Vicente e Pedro António; -----
- Representante Agrupamento de Escolas, Fernando Miranda; -----
- Representante Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Nuno Silva Marques; -----
- Comandante do Posto da GNR da Chamusca, Vera Boura Pereira; -----
- Coordenador Municipal de Proteção Civil, Armando Mira; -----
- Representante do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI), Municípios de Almeirim, Alpiarça e Chamusca, Helena Petisca; -----



- Chefe de Divisão – Divisão de Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente, Evelina Cebola Mendes; -----

- Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Rui Hipólito; -

----- O Presidente da CMC, deu início à reunião agradecendo a presença de todos e apresentando a ordem de trabalhos, que foi definida da seguinte forma: -----

1. Apresentação das propostas dos seguintes planos: -----

- Avaliação Municipal de Riscos; -----

- Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Chamusca; -----

- Plano Especial de Emergência de Proteção Civil do Eco-Parque do Relvão; -----

- Guia Prático do Agente de Proteção Civil. -----

2. Apresentação do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIMDFCI) – 2018/2019; -----

3. Apresentação do Programa Aldeia Segura e Pessoas Seguras – Freguesias de Ulme e Vale de Cavalos; -----

4. Apresentação do Sistema de Avaliação e Resposta às Cheias na Lezíria do Tejo; --

5. Apresentação da candidatura à Requalificação dos Diques do Tejo, no Concelho da Chamusca; -----

6. Unidade Local de Proteção Civil, na Freguesia da Carregueira; -----

7. Outros assuntos. -----

----- O Presidente da CMC apresentou de seguida a constituição da Comissão Municipal de Proteção Civil, de acordo com a lei em vigor, salientando que na próxima reunião irá propor outros elementos a integrar a referida comissão, bem como uma proposta de regulamento.

----- O CODIS agradeceu o convite e deu os parabéns ao Município da Chamusca pelo início dos trabalhos desta comissão, salientando a importância da Proteção Civil na vida das pessoas. Referiu ainda a disponibilidade do CDOS Santarém em colaborar com todos os trabalhos que venham a surgir neste âmbito. -----

----- O Presidente da CMC, como forma de todos se conhecerem, propôs que os presentes se apresentassem, indicando o nome e qual a entidade que representavam. -----

----- A ordem de trabalhos foi sendo alterada ao longo da reunião e começou com o Ponto 4, apresentado pela representante da CIMLT, convidada desta reunião. Ao longo da apresentação o CODIS foi esclarecendo algumas questões do projeto e quais os objectivos a atingir. -----

----- O Vereador Rui Ferreira questionou se seria o Município a efectuar o levantamento de todos os proprietários que se encontram nas linhas de cheia, ao qual foi respondido que sim. -----



----- De seguida passou-se ao Ponto 1 da ordem de trabalhos, com a empresa Get Safety a apresentar os vários planos e a estratégia proposta para o Município da Chamusca. -----

----- O CODIS deu os parabéns pelo trabalho desenvolvido e fez algumas considerações aos planos apresentados, nomeadamente, a importância de conhecer as medidas preventivas das empresas do Eco-Parque e o cumprimento das mesmas e que o guia referido na apresentação chegue aos cidadãos e não às entidades, pois cada entidade deverá saber o que fazer no âmbito da Proteção Civil. -----

----- O Presidente da CMC propôs que os planos internos das várias empresas do Eco-Parque integrem o Plano de Emergência Municipal. -----

----- O Coordenador Municipal da Proteção Civil referiu que o mais grave no Eco-Parque é o transporte de matérias perigosas que atravessam as estradas dentro das localidades. -----

----- O Presidente da CMC manifestou a mesma preocupação, principalmente se ocorrer algum acidente. Como agir e quais as medidas a tomar. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira também manifestou a preocupação se existem meios no concelho para responder atempadamente, a um acidente no transporte de matérias perigosas. -----

----- O CODIS respondeu que existe alguma capacidade para responder em caso de uma ocorrência. No entanto, mais facilmente se disponibilizam meios para uma ocorrência de grande dimensão do que de pequena dimensão. Manifestou ainda a preocupação no transporte não identificado. -----

----- A Comandante da GNR informou que em caso de fiscalização das viaturas, o Posto Territorial não tem autonomia para fiscalizar a matéria transportada, apenas o motorista e veículo. -----

----- O representante do ICNF salientou ainda que a preocupação poderá ser maior, pois grande parte da matéria que é transportada para o Eco-Parque, atravessa um importante aquífero que abastece uma parte do País. -----

----- Seguiu-se o Ponto 3 da ordem de trabalhos, onde o CODIS esclareceu algumas dúvidas, principalmente dos 2 Presidentes de Junta que terão de implementar o programa nas respetivas freguesias – Ulme e Vale de Cavalos. O projeto, segundo o CODIS, tem todo o mérito e será um grande apoio no teatro de operações. O Oficial de Segurança nunca poderá ser o Presidente da Junta de Freguesia, pois em caso de haver mais que um aglomerado, torna-se difícil definir prioridades. Deverá ser um elemento integrante da Unidade Local de Proteção Civil, conhecer bem a população e o território e o Posto de Comando deverá ter a informação de quem é para que em articulação com o Sistema Municipal de Proteção Civil se possa contactar. -----

----- O Presidente da CMC informou que, com estes esclarecimentos temos mais meios

para reunir e começar a trabalhar nas 2 freguesias de 2.<sup>a</sup> prioridade que temos no concelho. -----

----- De seguida, e na sequência do ponto anterior, passou-se para o Ponto 6, e o Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira referiu que sendo uma competência da Junta de acordo com o regime das autarquias locais, faz todo o sentido propor a existência de uma Unidade Local de Proteção Civil na Carregueira. Existem pessoas interessadas a integrar o processo e já foi aprovado o regulamento na anterior Assembleia de Freguesia. -

----- O Presidente da CMC colocou em votação este ponto, que foi aprovado por unanimidade, ficando a apresentação da respectiva constituição e tarefas para a próxima reunião desta Comissão. -----

----- De seguida seguiu-se o Ponto 2, e a técnica do GTFI apresentou o planeamento para os anos 2018 e 2019, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios. -----

----- O Presidente da CMC referiu ainda a candidatura à execução da Rede Primária no concelho da Chamusca, elaborada pela ACHAR, e a candidatura à execução das FIC - Faixas de Interrupção de combustível, em 13Km, por parte do Município. -----

----- O representante da EDP referiu que já fizeram actualização às faixas de gestão da sua responsabilidade e que irão enviar para o GTFI. -----

----- A representante das IP, SA referiu que iniciaram as ceifas na 2.<sup>a</sup> feira (25 de junho) na EN243 e de seguida passarão para a EN118. Vão tentar fazer os 10 metros mas já verificaram que muitos proprietários já fizeram aceiros e que por isso irão correr bem os trabalhos neste concelho. -----

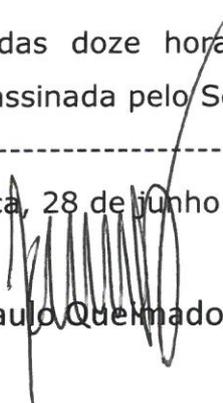
----- O representante do ICNF referiu que este instituto candidatou à beneficiação de caminhos e que o concelho da Chamusca está abrangido com alguns quilómetros. Será necessário depois o acompanhamento por parte do Município. -----

----- Por fim, o Ponto 5 da ordem de trabalhos, com apresentação da Chefe de Divisão presente. -----

----- No ponto 7 o Presidente da CMC referiu que pretende fazer algumas reuniões desta comissão, durante o período crítico de incêndios. Não havendo mais assunto a discutir agradeceu a presença de todos os comissários, convidados e apresentadores dos vários planos e projetos. -----

----- Foi concluída a reunião cerca das doze horas e cinquenta minutos, tendo sido elaborada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca. -----

Chamusca, 28 de junho de 2018

  
(Paulo Queimado)